

Figura 1 – Sustentabilidade Forte

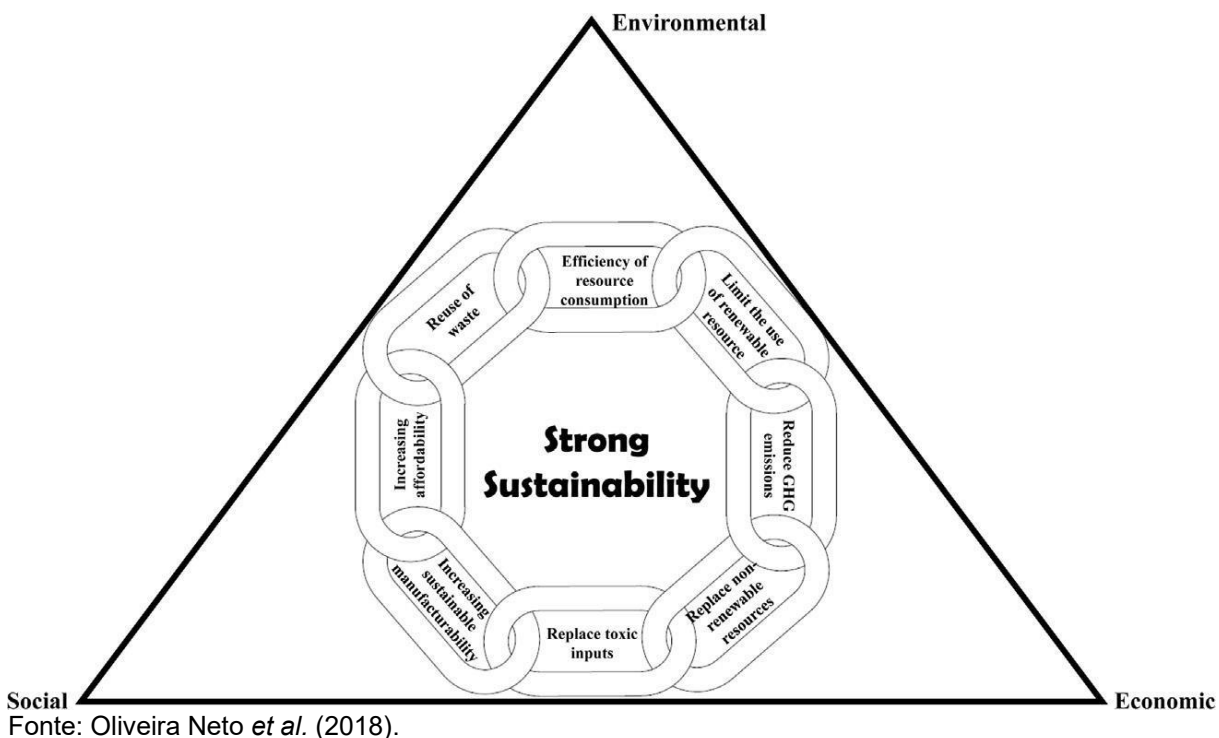
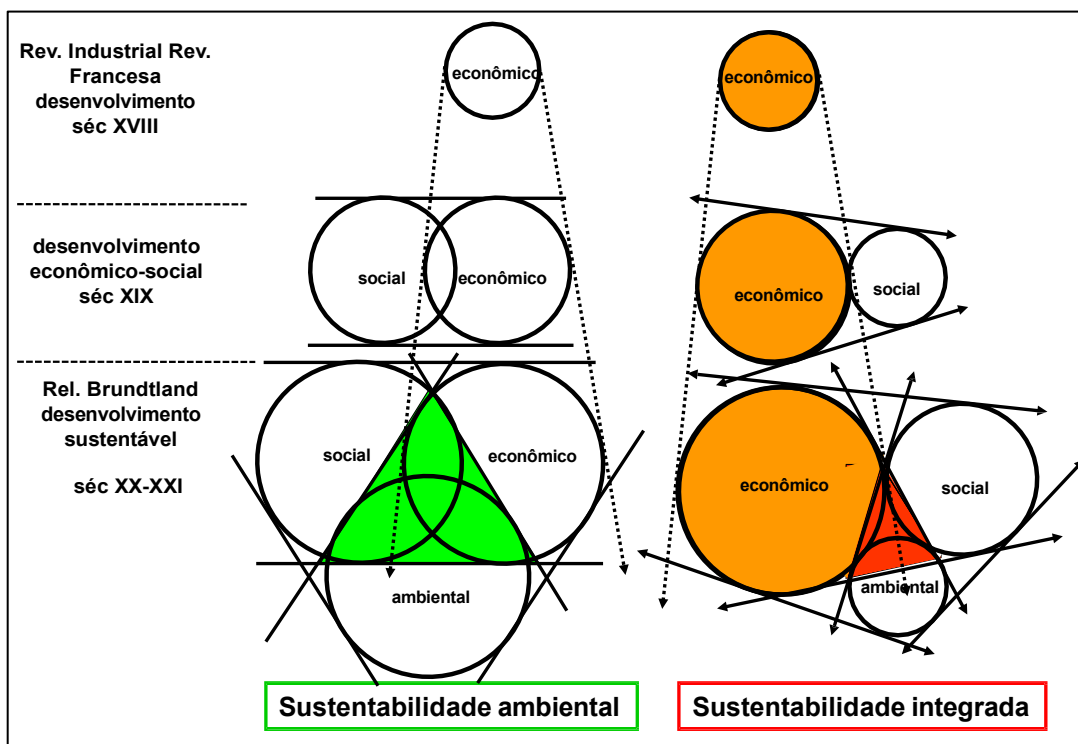


Figura 2 – Sustentabilidade ambiental e integrada



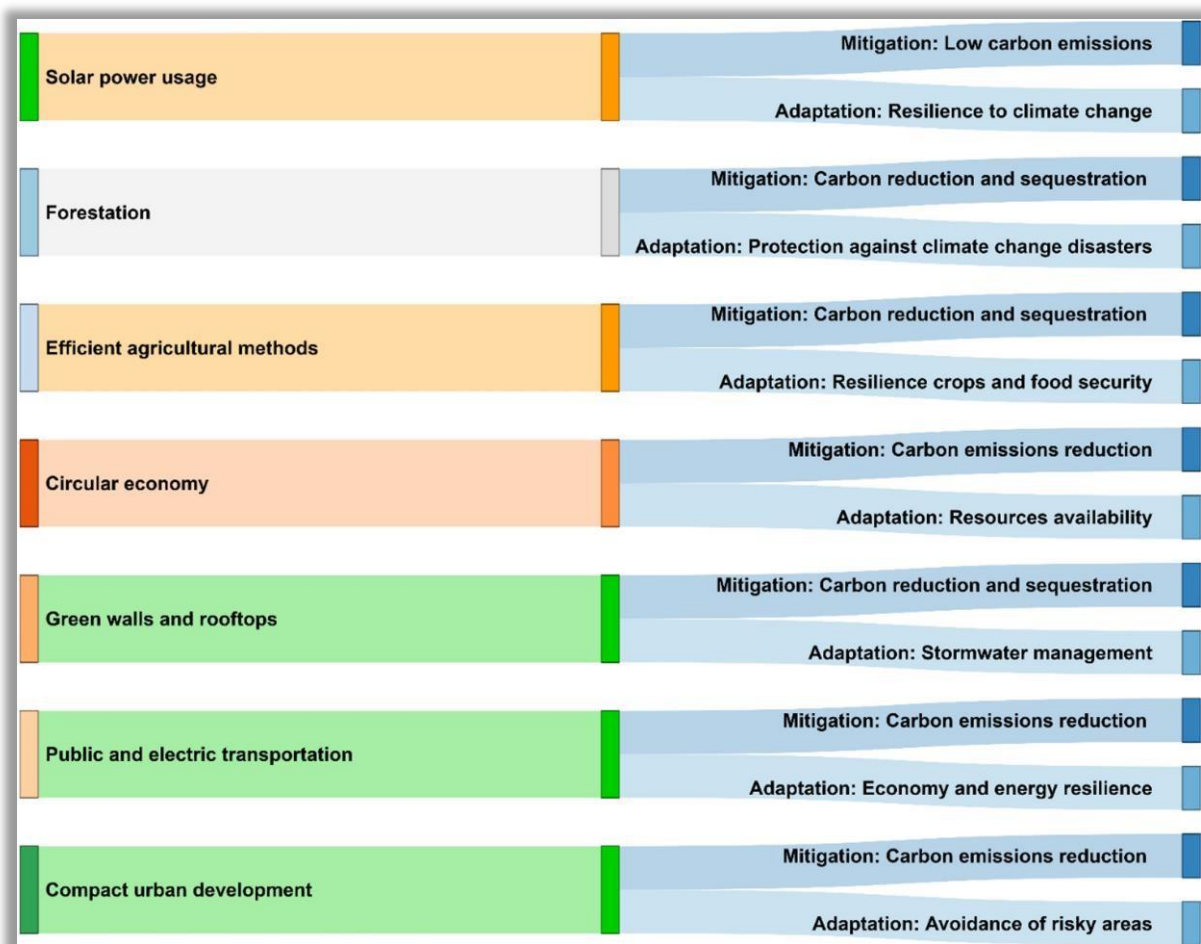
Fonte: Oliveira, Montano e Souza (2009).

Figura 3 – Sustentabilidade integrada e seu arcabouço teórico



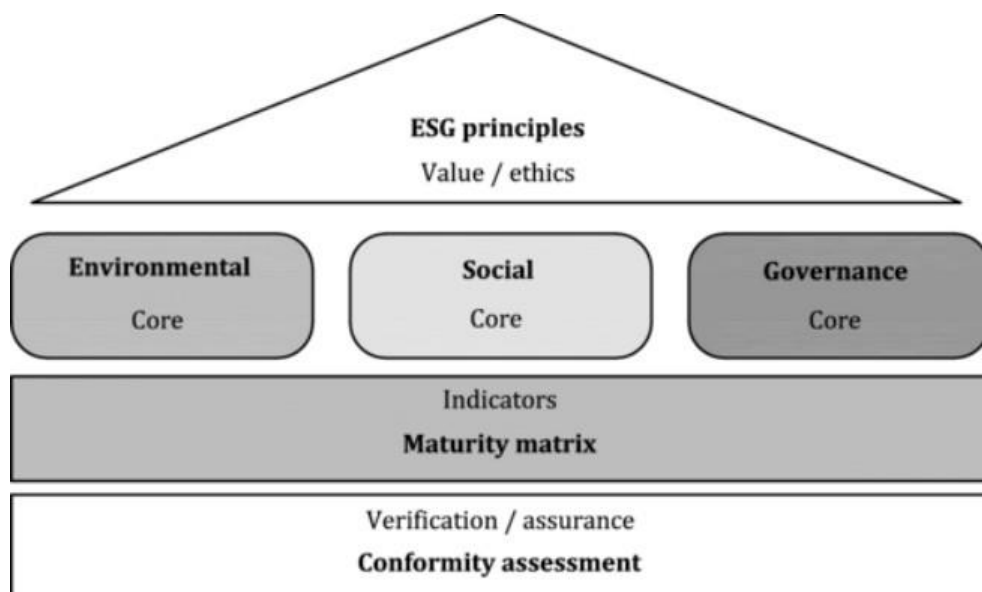
Fonte: Taghvaei *et al.* (2022).

Figura 4 - Medidas de mitigação e adaptação às mudanças climáticas por setor de atuação



Fonte: Chen *et al.* (2022).

Figura 5 – Principais componentes da estrutura ESG



Fonte: ISO (2024).

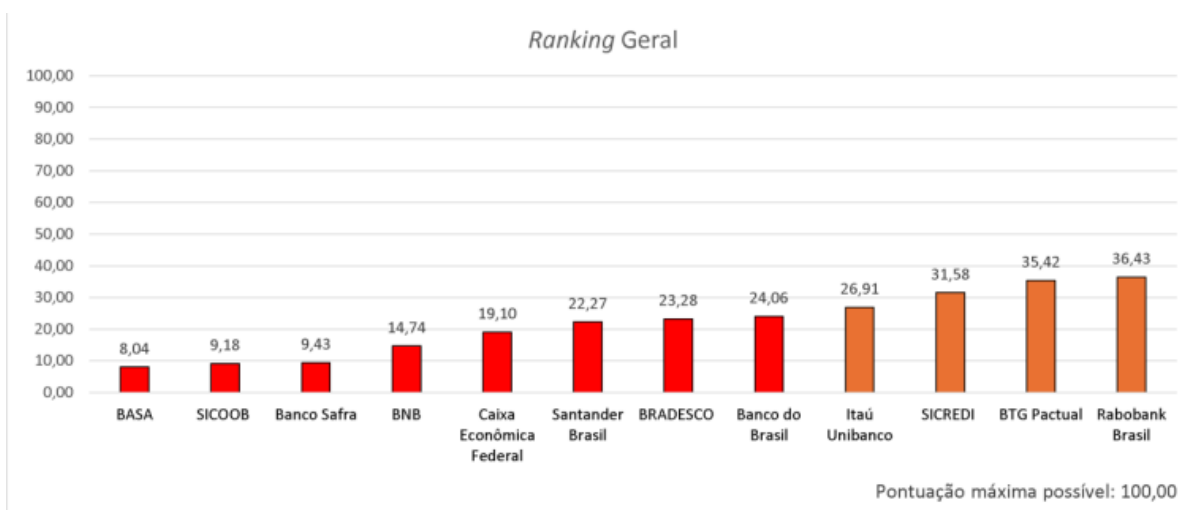
Figura 6 – Modelo de divulgação: proporção do volume de negócios alinhado à taxonomia da UE

Modelo: Proporção do volume de negócios de produtos ou serviços associados a atividades económicas alinhadas pela taxonomia — divulgação relativa ao ano N

Atividades económicas (1)	Códigos (2)	Moeda	Volume de negócios absoluto (3)	%	Critérios de contributo substancial										Subsequentes mínimos (17)	Proporção do volume de negócios alinhada pela taxonomia, ano N (18)	Proporção do volume de negócios alinhada pela taxonomia, ano N-1 (19)	Categoria (atividade capacitante) (20)	Categoria (atividade de transição) (21)			
					Mitigação das alterações climáticas (11)	Biodiversidade e ecossistemas (10)	Poluição (9)	Economia circular (8)	Recursos hídricos e marinhos (7)	Adaptação às alterações climáticas (6)	Mitigação das alterações climáticas (5)	Adaptação às alterações climáticas (4)	Recursos hídricos e marinhos (13)	Economia circular (14)						Poluição (15)	Biodiversidade e ecossistemas (16)	
A. ATIVIDADES ELEGÍVEIS PARA TAXONOMIA																						
A.1. Atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental (alinhadas pela taxonomia)																						
Atividade 1 ¹				%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	C				
Atividade 2				%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%					

Fonte: Regulamento Delegado (UE) 2021/2178 da Comissão Europeia.

Figura 7 – Ranking RASA 2024: Atuação Socioambiental de Instituições Financeiras no Brasil



Fonte: 2º Relatório do RASA (2024).

Figura 8 – Principais características dos relatórios de sustentabilidade

<p>Transparência : fornecer às partes interessadas uma visão transparente do desempenho de sustentabilidade de uma organização.</p>	<p>Responsabilidade : responsabilizar as organizações por seus impactos na sociedade e no meio ambiente.</p>
<p>Melhoria de desempenho: incentivar as organizações a melhorar seu desempenho de sustentabilidade ao longo do tempo.</p>	<p>Engajamento das partes interessadas: envolver as partes interessadas e responder às suas preocupações e expectativas em relação à sustentabilidade.</p>
<p>Criação de valor: demonstrar como as práticas de sustentabilidade contribuem para a criação de valor a longo prazo da organização.</p>	<p>Reputação: Reputação e valor da marca aprimorados.</p>

Fonte: Mukhopadhyay, Dutta e Das (2024).

Figura 9 – Ranking Global de Bancos Centrais segundo o Green Central Banking Scorecard (2024)

Green Central Banking Scorecard – 2024							
Rank	Country	Research and Advocacy (out of 10)	Monetary Policy (out of 50)	Financial Policy (out of 50)	Lending by Example (out of 20)	Total Score 2024 (out of 130)	Grade 2024 (A+ to F)
1 (1)	France	10	23	47	16	96	B+
2 (3)	Germany	10	28	45	10	93	B+
3 (2)	Italy	10	23	48	10	91	B+
4 (4)	European Union	10	23	44	10	87	B
5 (6=)	Brazil	10	18	33	10	71	B-
6 (6=)	China	5	22	31	3	61	C+
7 (5)	United Kingdom	10	11	24	8	55	C
8 (8)	Japan	6	16	10	10	42	C-
9 (9)	Indonesia	5	14	15	4	38	D+
10 (12)	India	5	5	13	7	30	D+
11= (15)	Australia	10	0	15	1	26	D
11= (18)	South Africa	10	1	11	4	26	D
13 (10)	Canada	5	1	16	3	25	D
14 (14)	Russia	5	0	14	2	21	D
15 (11=)	Mexico	5	2	1	9	17	D-
16 (13)	Republic of Korea	5	8	2	1	16	D-
17 (16)	United States of America	5	0	9	1	15	D-
18 (17)	Turkey	2	0	5	3	10	D-
19 (19)	Argentina	4	0	0	1	5	F
20 (20)	Saudi Arabia	1	0	0	0	1	F

Fonte: Green Central Banking (2024).